

**Elogio do senhor Principal Mascarenhas e do senhor Jozè de Mello Brainer.****[s.d.]**

IAN/TT (Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, Lisboa), Arquivos Particulares, Abade Correia da Serra, Caixa 2B, A 44.

2 f.

Elogio do senhor Principal Mascarenhas  
e do senhor Jozè de Mello Brainer.

Foi-me impossivel considerar na perda de hum destes does socios, sem que logo assomasse à memoria o modo tão semelhante com que o outro nos foi tirado, e as tão parecidas circunstancias que duplicando sòmente a perda, deixão porem huma unica e inseparavel a magoa. Ambos da primeira nobreza deste Reino, ambos na flor da idade, e à entrada do teatro que no-los devia mostrar ambos a esperança dos estudos que tinham abraçado, golpes mui parecidos no-los arrebatarão em tão pouco espaço de tempo, que em huma sò ocazião se presentão a esta Academia para lhe darmos o justo tributo da nossa saudade. Já que assim prouve a quem dispoem de tudo, hum mesmo elogio no-los traga à lembrança e sem dividirmos o sentimento uniforme que a memoria d'ambos excita, tiremos deste mesmo ajuntamento, e da comparação, que delle nasce, o fundamento de louvores que tão sedo contra o nosso dezejo vimos a conferir-lhe.

Não me deterei neste breve discurso em fazer conhecer quem elles erão e menos ainda as particularidades dos accidentes que no-los arrebatarão ambas as lembranças serião inuteis, e a ultima cruel

Et qui ne connait pas leurs noms  
et leurs malheurs

Et qui peut ignorer le sujet de  
nos pleurs

Ponderarei tão sòmente a importancia dos destinos para que se tinham preparado, e o muito que de ambos não sò tinhamos rezão de esperar, mas estavamos no ponto de receber.

O senhor D. Domingos Mascarenhas tinha abraçado a vida ecclesiastica, e se em todos os tempos huma tal vocação foi respeitavel, as circunstancias do seculo e da nação, a qualidade da sua pessoa, lhe davão hum novo grão de importancia. A constituição da nossa Igreja hè invariavel e fixa por Leis Divinas, mas a observancia das Leis confiada à execução de ministros humens, que podem com o decurso dos annos hir insensivelmente deviando do recto caminho, levados pelo dobre impulso da ignorancia e dos interesses humanos, precisa de tempo em tempo ser corroborada, confrontando-a com as eternas balizas, que a devem dirigir. Estas balizas forão o continuo objecto do estudo do senhor Principal, os canones bebidos na pura fonte da antiguidade ecclesiastica empregarão o seu tempo não sò na Universidade em que tanto se distinguio, mas em Lisboa ainda que constituido em huma grande dignidade que de todas as que a Igreja tem visto levantar no seu seio, precisa menos destes estudos para o seu exercicio. O senhor Principal tinha certamente em vista mais altas obrigações, e se o seu nome bastava para encher a dignidade o

Transcrição: Ana Simões, J. C. S. Jesus, 2003.

Referências: Teague, Michael comp. e introd., *Abade José Correia da Serra, Documentos do seu Arquivo. 1751-1795. Catálogo do Espólio*, Manuela Rocha trad. (Lisboa: Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, 1997), p. 71-97.

estudo lhe era preciso para corresponder à obrigação do sacerdocio de que se achava revestido.

Se alem disso ponderarmos a crise do seculo, que tende a sacudir não sò o que pòde haver de abuzivo nas couzas dos ecclesiasticos, mas atè a quebrantar os resguardos, mil vezes mais devidos a este estado, do que as proprias riquezas ou jurisdicções que o andar dos annos lhe trouxe, então hè que veremos qual foi a perda de hum homem que o justo e mansueto reinado de Maria I destinava a restituir no seu alveo a corrente de tão<sup>1</sup> delicados e importantes negocios.

Na brevidade da sua carreira, não podião nem devião ser muitas as suas acções publicas, a mocidade ecclesiastica tem esta differença, da dos outros estados, nestes a parte activa e laborioza hè o emprego dos que começam, o conselho e a direcção dos que crecerão em annos, no estado ecclesiastico pelo contrario, o conselho e a direcção são todo o officio, e a parte da mocidade o estudo e o preparo para amadurecer as paixões e as ideas antes dos annos, se o que distingue as outras mocidades hè o movimento e a actividade, o retiro e a modestia são os ornamentos da mocidade clerical, e maior elogio que della se pòde fazer hè ser como foi o senhor Principal — hum exemplo de modestia de candura e de docilidade.

Esta ventagem de poder mostrar-se desde os seus primeiros annos teve o senhor José de Mello na profissão que abraçara, e para que a natureza parecia have-lo<sup>2</sup> destinado.

De todas as classes de serviço publico, a Marinha em hum Reino maritimo, possuidor de vastas e remotas colonias, hè a mais activa e a mais arriscada, e pòde ser que a mais importante. Pode-se-lhe aplicar o oraculo de Delfos aos Atenièzes, huma tal nação defende-se com fortificações de madeira. Mas largo hè o noviciado desta carreira, perigozo o exercicio, e vastas as Luzes que para elle se necessitão. A natural propensão, e o genio empreendedor e altivo do senhor José de Mello, lhe fazião amar estas mesmas difficuldades do seu officio. Não se poupava nem aos meios de instrucção nem às ocações de distinguir-se. A inacção era o maior dos males que podião acontecer-lhe, e quando de volta da expedição do Sul, motivos de Estado lhe fizerão negar a licença de servir na guerra de màr aos inglezes, o lenitivo que alcançou desta repulsa foi a permissão de vizitar as nações maritimas da Europa, para se aproveitar de suas Luzes. O seu zelo e o seu valor erão sem limites, e a unica perfeição que os annos podessem trazer-lhe seria porventura modera-los<sup>3</sup>. Defeito esse tanto mais gloriozo para a sua memoria quanto no comum dos humens hè mais raro neste genero o excesso do que a falta.

Que não deviamos nòs<sup>4</sup> esperar destas qualidades. Hum e outro destes does socios, tinha chegado ao [pon]to de mostrar toda a extensão do seu merecimento. A longa serie de serviços tinha chegado hum aos postos em que as suas Luzes podião ter huma justa influencia. A escolha da soberana tinha havia instantes posto o outro em lugar de mostrar-nos o fruto dos seus estudos, e das qualidades verdadeiramente eccleziaticas que fazião respeitavel a sua mocidade. Ambos luzião aos nossos olhos, como destinados a illustrar o reinado em que vivião.

Pois esta claridade  
Que de cà tè là correo  
Como rayo em tal idade  
Tanto saber tal bondade  
Num momento escureceo.

Dezapareceo dentre nòs<sup>5</sup> o senhor Principal a<sup>6</sup> de Fevereiro e o senhor Jozè de Mello a 27 de Abril deste anno.

<sup>1</sup> Por mudar de página o Correia da Serra volta a repetir: *de tão*.

<sup>2</sup> *bavello*, no manuscrito.

<sup>3</sup> *moderallos*, no manuscrito.

<sup>4</sup> *nos*, no manuscrito.

<sup>5</sup> *nos*, no manuscrito.

<sup>6</sup> Segue-se no manuscrito um espaço vazio.